

Mogi Guaçu (SP), 12 de agosto de 2021 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Teleconferência e Webcast de Resultados do 2T21

Dia: 13/08/2021

Horário

12h00 – Brasília
16h00 – London
11h00 – New York

Webcast em português
(áudio original)

[CLIQUE AQUI](#)

Webcast em inglês
(tradução simultânea)

[CLIQUE AQUI](#)

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 4210-1803
Brasil: +55 11 3181-8565

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627
Senha: MAHLE

Website de RI:
<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: R\$ 889,1 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 146,4% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 84,5% acima da verificada no 1S20;

Mercado de Aftermarket Doméstico: R\$ 243,5 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 115,5% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 86,7% acima da verificada no 1S20; (detalhes no item 4.1 e 4.3);

Mercado de Equipamento Original Doméstico: R\$ 244,7 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 234,7% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 99,8% acima da verificada no 1S20 (detalhes no item 4.1 e 4.2);

Mercado de Aftermarket Exportação: R\$ 70,2 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 98,3% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 75,1% acima da verificada no 1S20 (detalhes no item 4.1 e 4.3);

Mercado de Equipamento Original Exportação: R\$ 330,7 milhões no 2T21, o que representa um crescimento de 137,2% quando comparado ao 2T20. No 1S21, a Receita líquida de vendas foi 74,6% acima da verificada no 1S20 (detalhes no item 4.1 e 4.2).

(R\$ milhões)	Principais Indicadores					1S21 (d)	1S20 (e)	(d/e)
	2T21 (a)	1T21 (b)	2T20 (c)	(a/b)	(a/c)			
Receita líquida de vendas	889,1	835,0	360,9	6,5%	146,4%	1.724,1	934,7	84,5%
EBITDA	262,9	199,2	(14,9)	32,0%	-1864,4%	462,1	76,6	503,3%
EBITDA ajustado ¹	174,1	199,2	14,3	-12,6%	1117,5%	373,3	105,8	252,8%
Margem EBITDA	29,6%	23,9%	-4,1%	5,7 p.p.	33,7 p.p.	26,8%	8,2%	18,6 p.p.
Margem EBITDA ajustada ¹	19,6%	23,9%	4,0%	-4,3 p.p.	15,6 p.p.	21,7%	11,3%	10,4 p.p.
Lucro líquido	170,0	126,2	(39,5)	34,7%	-530,4%	296,2	(18,0)	-1745,6%
Lucro líquido ajustado ²	106,2	126,2	(17,5)	-15,8%	-706,9%	232,4	4,0	5710,0%
Margem líquida	19,1%	15,1%	-10,9%	4 p.p.	30 p.p.	17,2%	-1,9%	19,1 p.p.
Margem líquida ajustada ²	11,9%	15,1%	-4,9%	-3,2 p.p.	16,8 p.p.	13,5%	0,4%	13,1 p.p.

¹ EBITDA ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item 4.11 e 4.12 deste documento.

² Lucro líquido ajustado: a composição dos ajustes está disponível no item 4.14 deste documento.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	3
3.	Evolução do setor automobilístico	4
3.1	Evolução do mercado brasileiro	4
3.2	Evolução do mercado argentino.....	5
3.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina.....	5
3.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....	5
4.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
4.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	7
4.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	7
4.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	8
4.4	Exportação consolidada por região geográfica	8
4.5	Receita líquida por segmento	8
4.6	Receita líquida por produto	9
4.7	Margem bruta.....	9
4.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.....	9
4.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos.....	10
4.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	10
4.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado.....	11
4.12	Resultado financeiro líquido.....	11
4.13	Imposto de Renda e Contribuição Social.....	12
4.14	Lucro líquido e Lucro líquido ajustado.....	13
4.15	Investimentos	13
4.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros.....	13
4.17	Remuneração dos acionistas	14
5.	Coronavírus (Covid-19).....	15
6.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	15
6.1	Desempenho da ação e giro do <i>free-float</i>	15
6.2	Perfil da base acionária	16
7.	Auditores Independentes	16
8.	Declaração da Diretoria.....	16
9.	Agradecimento.....	16
10.	Anexos	17
10.1	Balanço Patrimonial	17
10.2	Demonstração do Resultado do Exercício.....	18
10.3	Demonstração do Fluxo de Caixa.....	19

1. Comentário da Administração

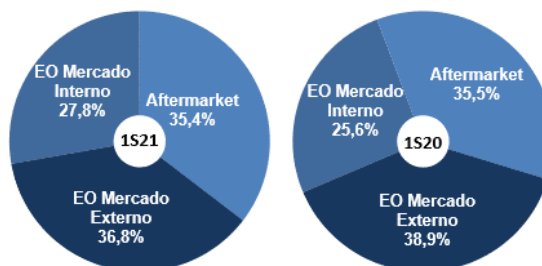
O ano de 2021 continua igualmente desafiador, assim como o de 2020. Embora tenhamos um cenário com mais aspectos positivos no que diz respeito à pandemia – a vacinação ajuda a criar um ambiente mais favorável – as dificuldades encontradas pelo mercado agora são outras.

O mercado de novos veículos no Brasil foi afetado negativamente, sobretudo, pelo problema de abastecimento de semicondutores, enquanto buscava a tão esperada recuperação. Este mercado cresceu nos últimos trimestres, e agora enfrenta problemas com a falta de materiais.

Em relação ao mercado de veículos seminovos e usados, é necessário retroceder até o 1S20 para um melhor entendimento da dinâmica, quando houve um problema de desabastecimento em função da pandemia e a recuperação desse mercado começou a partir do 2S20, através de um aumento de demanda, que se estendeu até o 1T21. No primeiro trimestre de 2021, contudo, ainda houve um impacto da 2ª onda da pandemia.

No que diz respeito à Companhia, no 2T21 a receita líquida apresentou crescimento de 146,4%, quando comparado com o 2T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+111,4%), pelo mercado de EO Doméstico (+234,7%) e mercado EO Exportação (+137,2%). Já no 1S21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 84,5%, quando comparado com o 1S20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+84,1%), pelo mercado de EO Doméstico (+99,8%) e mercado EO Exportação (+74,6%).

Os gráficos abaixo demonstram a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1S21 e 1S20:



No 2T21 a Companhia apresentou uma margem EBITDA ajustada de 19,6% (4,0% no 2T20), atingindo um resultado medido pelo EBITDA ajustado de R\$ 174,1 milhões (R\$ 14,3 milhões no 2T20). Já no 1S21 a margem EBITDA ajustada foi 21,7% (R\$ 373,3 milhões), enquanto no 1S20 atingiu 11,3% (R\$ 105,8 milhões). Os ajustes referem-se à eventos não recorrentes, conforme abaixo e detalhamentos nos itens 4.11 e 4.14 deste documento:

- No 2T20 - *Impairment* de R\$ 29,2 milhões na perda da recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A.;
- No 2T21 - Créditos tributários de R\$ 88,8 milhões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

É importante mencionar que, ainda existem incertezas com relação aos desdobramentos da pandemia e à recuperação econômica global e que poderão gerar impactos futuros em diversos segmentos, inclusive no qual a Companhia está inserida.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“Original Equipment Manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo

General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. Evolução do setor automobilístico

3.1 Evolução do mercado brasileiro

Segmentos	Jan-Jun 2021					Jan-Jun 2020					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	1.007.900	187.512	-105.339	-26.649	1.063.424	765.248	112.969	-94.087	-98.573	685.557	31,7%	55,1%
Total de veículos pesados	66.273	12.620	-2.898	9.051	85.046	43.576	6.525	-1.707	-4.682	43.712	52,1%	94,6%
Total de veículos	1.074.173	200.132	-108.237	-17.598	1.148.470	808.824	119.494	-95.794	-103.255	729.269	32,8%	57,5%
Variação (unidades) - 1S21 x 1S20	265.349	80.638	-12.443	85.657	419.201							
Variação (%) - 1S21 x 1S20	32,8%	67,5%	13,0%	-83,0%	57,5%							

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2020	194,2	207,8	194,3	3,6	46,7	101,7	748,3
2021	199,7	197,0	200,3	190,9	192,8	166,9	1.147,6
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
2020	193,5	201,0	163,6	58,1	66,1	146,2	828,5
2021	171,1	167,4	189,4	175,1	188,7	182,5	1.074,2
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
2020	43	37	48	128	80	36	
2021	18	18	16	17	16	15	

Fonte: Anfavea

3.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Jun 2021 (A)	Jan-Jun 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	172.426	123.158	40,0%
Total de veículos médios e pesados	7.536	4.582	64,5%
Vendas totais de veículos	179.962	127.740	40,9%
Exportação	107.877	53.222	102,75
Importação	91.294	88.282	3,4%
Balança comercial	16.583	(35.060)	-147,3%
Varição do estoque de veículos no período (*)	5.963	(1.230)	-584,8%
Produção de veículos leves	193.580	86.439	123,8%
Produção de veículos pesados	1.392	429	224,5%
Produção total de veículos	194.972	86.868	124,4%

(*) Variación de estoque de vehículos = producción - (ventas + exportación - importación).
Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

Página | 5

3.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2020	Varição	Jan-Jun 2021	Jan-Jun 2020	Varição
Veículos leves	1.257.004	771.996	62,8%	1.180.326	888.406	32,9%
Veículos médios e pesados	86.438	44.141	95,8%	73.809	48.158	53,3%
Total	1.343.442	816.137	64,6%	1.254.135	936.564	33,9%

Fonte: Anfavea e Adefa.

3.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Jun 2021 (A)	Jan-Jun 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	6.871	5.156	33,3%
Produção de veículos médios e pesados	288	203	41,9%
América do Norte	7.159	5.359	33,6%
Produção de veículos leves	9.191	6.964	32,0%
Produção de veículos médios e pesados	298	221	34,8%
Europa	9.488	7.185	32,1%
Produção total de veículos	16.648	12.545	32,7%

Fonte: IHS

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(628,0)	(317,0)	98,1%	-70,6%	-87,8%	(1.206,8)	(729,1)	65,5%	-70,0%	-78,0%
Resultado bruto	261,1	43,9	494,8%	29,4%	12,2%	517,3	205,6	151,6%	30,0%	22,0%
Despesas com vendas e distribuição	(59,7)	(34,3)	74,1%	-6,7%	-9,5%	(108,3)	(77,5)	39,7%	-6,3%	-8,3%
Despesas gerais e administrativas	(24,1)	(19,4)	24,2%	-2,7%	-5,4%	(51,7)	(44,7)	15,7%	-3,0%	-4,8%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(10,9)	(11,0)	-0,9%	-1,2%	-3,0%	(26,8)	(30,2)	-11,3%	-1,6%	-3,2%
¹ Outras receitas / despesas operacionais	60,6	(36,9)	-264,2%	6,8%	-10,2%	55,9	(45,6)	222,6%	3,2%	-4,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	-100,0%	0,0%	0,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	11,1	16,7	-33,5%	1,2%	4,6%	25,3	17,7	42,9%	1,5%	1,9%
Resultado operacional	238,1	(41,1)	-679,3%	26,8%	-11,4%	411,6	25,2	1533,3%	23,9%	2,7%
Financeiras, líquidas	(12,0)	(19,8)	-39,4%	-1,3%	-5,5%	(18,0)	(60,4)	-70,2%	-1,0%	-6,6%
² Imposto de renda e contribuição social	(56,2)	20,5	-374,1%	-6,3%	5,7%	(97,1)	15,3	-734,6%	-5,6%	1,6%
Lucro líquido do exercício	169,9	(40,4)	-520,5%	19,1%	-11,2%	296,5	(19,9)	-1589,9%	17,2%	-2,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	170,0	(39,5)	-530,4%	19,1%	-10,9%	296,2	(18,0)	-1745,6%	17,2%	-1,9%
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	106,2	(17,5)	-706,9%	11,9%	-4,9%	232,4	4,0	5710,0%	13,5%	0,4%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(0,1)	(0,9)	-88,9%	0,0%	-0,2%	0,3	(1,9)	115,8%	0,0%	-0,2%
EBITDA	262,9	(14,9)	-1864,4%	29,6%	-4,1%	462,1	76,6	503,3%	26,8%	8,2%
EBITDA ajustado	174,1	14,3	1117,5%	19,6%	4,0%	373,3	105,8	252,8%	21,7%	11,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,4%	14,9%	-5,5 p.p.			9,3%	13,1%	-3,8 p.p.		

¹ Informações adicionais estão disponíveis no item 4.10 deste documento.

² Informações adicionais estão disponíveis no item 4.13 deste documento.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Página | 7

No 2T21 a Companhia apresentou crescimento de 146,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2020. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2T21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2T20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipament o original	Doméstico ¹	244,7	176,5	(4,9)	73,1	241,4%	-6,7%	234,7%
	Exportação	330,7	118,5	72,8	139,4	85,0%	52,2%	137,2%
	Subtotal	575,4	295,0	67,9	212,5	138,8%	32,0%	170,8%
Aftermarket	Doméstico ¹	243,5	154,4	(23,9)	113,0	136,6%	-21,1%	115,5%
	Exportação	70,2	31,8	3,0	35,4	89,8%	8,5%	98,3%
	Subtotal	313,7	186,2	(20,9)	148,4	125,5%	-14,1%	111,4%
Total		889,1	481,2	47,0	360,9	133,3%	13,1%	146,4%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

No 1S21 a Companhia apresentou crescimento de 84,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o mesmo período de 2020. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1S21 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	1S20 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipament o original	Doméstico ¹	478,7	246,3	(7,2)	239,6	102,8%	-3,0%	99,8%
	Exportação	634,8	123,8	147,5	363,5	34,1%	40,5%	74,6%
	Subtotal	1.113,5	370,1	140,3	603,1	61,4%	23,2%	84,6%
Aftermarket	Doméstico ¹	481,0	259,7	(36,3)	257,6	100,8%	-14,1%	86,7%
	Exportação	129,6	45,0	10,6	74,0	60,8%	14,3%	75,1%
	Subtotal	610,6	304,7	(25,7)	331,6	91,9%	-7,8%	84,1%
Total		1.724,1	674,8	114,6	934,7	72,2%	12,3%	84,5%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 2T21, o EO Doméstico apresentou crescimento de 234,7 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 241,4%, compensado parcialmente pela variação cambial de -6,7%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 99,8% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 102,8%, compensado parcialmente pela variação cambial de -3,0%.

Mercado externo:

No 2T21, apresentou crescimento de 137,2 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 85,0%, aliado à variação cambial de 52,2%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 74,6% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 34,1% e variação cambial de 40,5%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Abr-Jun 2021 (a)	Abr-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	22,0	12,3	78,9%
USD	38,4	16,2	137,0%

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	41,2	30,9	33,4
USD	73,9	47,1	56,8%

Página | 8

4.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 2T21, este mercado apresentou crescimento de 115,5 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 136,6%, compensado parcialmente pela variação cambial de -21,1%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 86,7% sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 100,8%, compensado parcialmente pela variação cambial de -14,1%.

Mercado externo:

No 2T21, apresentou crescimento de 98,3 %, sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 89,8%, aliado à variação cambial de 8,5%. No 1S21 este mercado apresentou crescimento de 75,1% sendo composto pelos impactos positivos de volume/preço de 60,8% e variação cambial de 14,3%.

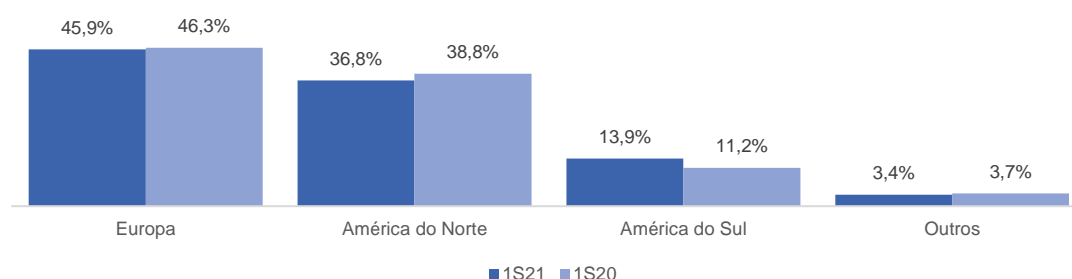
Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Abr-Jun 2021 (a)	Abr-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,3	0,8	-62,5%
USD	12,8	5,9	116,9%

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Jun 2021 (a)	Jan-Jun 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	1,1	0,9	25,8%
USD	22,8	14,7	55,4%

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



4.5 Receita líquida por segmento

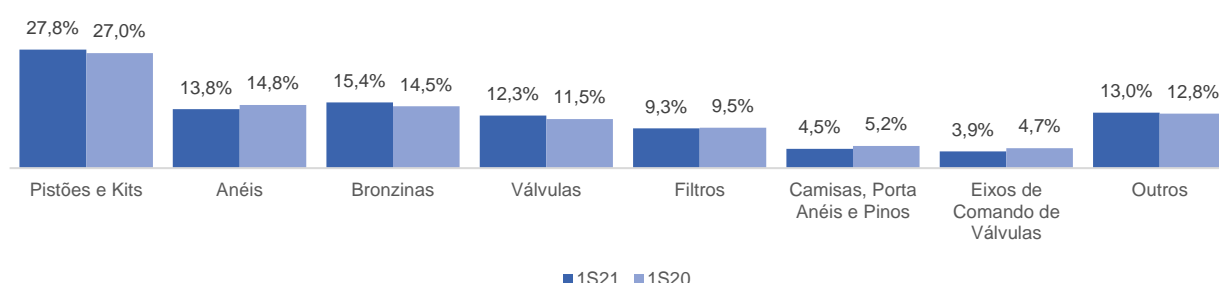
No 2T21 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 146,7%, e o segmento de filtros, um crescimento de 142,9%, quando comparados com o mesmo período de 2020. Enquanto no 1S21, o segmento

de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 84,9%, e o segmento de filtros, um crescimento de 80,5%, quando comparados com o 1S20.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Componentes de motores	810,9	328,7	146,7%	91,2%	91,1%	1.564,5	846,3	84,9%	90,7%	90,5%
Filtros	78,2	32,2	142,9%	8,8%	8,9%	159,6	88,4	80,5%	9,3%	9,5%
Total	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%

4.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



4.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 2T21 com margem bruta de 29,4% (12,2% no 2T20), enquanto no 1S21 a margem foi de 30,0% (22,0% no 1S20), como demonstrado no quadro abaixo.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(628,0)	(317,0)	98,1%	-70,6%	-87,8%	(1.206,8)	(729,1)	65,5%	-70,0%	-78,0%
Resultado bruto	261,1	43,9	494,8%	29,4%	12,2%	517,3	205,6	151,6%	30,0%	22,0%

As margens apresentadas no quadro acima refletem o aumento de volume inerente ao mercado, aliado aos esforços da Companhia na busca de melhoria de desempenho.

4.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: em ambos os períodos de comparação, o principal motivo refere-se à fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu 146,4% e 84,5%, respectivamente no 2T21 e 1S21 (comparados com os mesmos períodos de 2020).

Despesas gerais e administrativas: o principal motivo foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(59,7)	(34,3)	74,1%	-6,7%	-9,5%	(108,3)	(77,5)	39,7%	-6,3%	-8,3%
Despesas gerais e administrativas	(24,1)	(19,4)	24,2%	-2,7%	-5,4%	(51,7)	(44,7)	15,7%	-3,0%	-4,8%

Vale mencionar que nos períodos analisados, as despesas com vendas e distribuição, bem como as despesas gerais administrativas apresentaram redução em relação à receita líquida de vendas entre os períodos analisados.

4.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia atua em um setor altamente competitivo, demandando, portanto, muita inovação tecnológica e tem se destacado no setor em função do foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que permite continuar fornecendo componentes para ajudar os clientes a cumprir com as metas de redução de emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além do desenvolvimento de tecnologia e produtos, a Companhia presta serviços de desenvolvimento, aperfeiçoamento e testes de motores para os seus clientes e para o mercado em geral.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (c/d)	A.V. (%) (c)	A.V. (%) (d)
Receita líquida de vendas	889,1	360,9	146,4%	100,0%	100,0%	1.724,1	934,7	84,5%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(10,9)	(11,0)	-0,9%	-1,2%	-3,0%	(26,8)	(30,2)	-11,3%	-1,6%	-3,2%

No 1S21, em função do cenário de pandemia que novamente se apresentou a todo o mercado, a Companhia foi mais conservadora no que diz respeito às despesas com P&D, focando no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

4.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas registraram no 2T21 receita líquida de R\$ 60,6 milhões, ao passo que no 2T20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 36,9 milhões. Já no 1S21 apresentou receita líquida de R\$ 55,9 milhões, ao passo que no 1S20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 45,6 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	Var. (a-b)	1S21 (c)	1S20 (d)	Var. (c-d)
¹ Crédito de impostos (ICMS sobre a base do PIS e COFINS)	88,8	-	88,8	88,8	-	88,8
² Provisão para perdas com intangível (<i>impairment</i>)	-	(29,2)	29,2	-	(29,2)	29,2
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(6,9)	(7,8)	0,9	(10,1)	(18,3)	8,2
Provisão/reversão para obsolescência	0,5	-	0,5	0,5	-	0,5
Impostos recuperados (Reintegra)	0,3	0,1	0,2	0,5	0,3	0,2
Despesas com exportação (Argentina)	(1,9)	(1,1)	(0,8)	(3,8)	(3,6)	(0,2)
Provisão/reversão para passivo ambiental	(20,0)	-	(20,0)	(20,0)	-	(20,0)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	0,1	0,1	-	0,1	0,1	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	0,3	-	0,3
Reversão empréstimo compulsório	-	-	-	-	4,3	(4,3)
Outras receitas/despesas	(0,3)	1,0	(1,3)	(0,4)	0,8	(1,2)
Total outras receitas e despesas operacionais, líquidas	60,6	(36,9)	97,5	55,9	(45,6)	101,5

¹ Receita não recorrente oriunda: Créditos tributários no 2T21 decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS;

² Despesa não recorrente oriunda: da provisão no 2T20 para perdas com intangível (*impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A.);

4.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA e EBITDA ajustado

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no trimestre	Montante	Margem	Variações no semestre	Montante	Margem
EBITDA 2T20	-14,9	-4,1%	EBITDA 1S20	76,6	8,2%
Resultado bruto	217,2		Resultado bruto	311,7	
Despesas com vendas e distribuição	-25,4		Despesas com vendas e distribuição	-30,8	
Despesas gerais e administrativas	-4,7		Despesas gerais e administrativas	-7,0	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	0,1		Despesas com desenvolvimento e tecnologia	3,4	
Outras receitas / despesas operacionais	97,5		Outras receitas / despesas operacionais	101,5	
Resultado de equivalência patrimonial	0,1		Resultado de equivalência patrimonial	0,0	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	-5,6		Ganhos/perdas na posição monetária líquida	7,6	
Depreciação	-1,4		Depreciação	-0,9	
EBITDA 2T21	262,9	29,6%	EBITDA 1S21	462,1	26,8%
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-88,8		Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	-88,8	
EBITDA ajustado 2T21	174,1	19,6%	EBITDA ajustado 1S21	373,3	21,7%

Página | 11

4.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 2T21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 12,0 milhões, ao passo em que no 2T20 foi apurada uma despesa de R\$ 19,8 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 7,8 milhões entre os períodos. Já ao final do 1S21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 18,0 milhões, e no 1S20 foi apurada uma despesa de R\$ 60,4 milhões, ou seja, uma variação positiva de R\$ 42,4 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	Var. (a-b)	1S21 (c)	1S20 (d)	Var. (c-d)
Juros (receita - aplicações)	3,8	2,8	1,0	9,3	4,2	5,1
Juros (despesa - empréstimos)	(2,3)	(7,0)	4,7	(9,7)	(10,9)	1,2
Juros (Outros)	8,2	0,5	7,7	7,9	1,8	6,1
Juros, líquidos (i)	9,7	(3,7)	13,4	7,5	(4,9)	12,4
1. Variação cambial: Contas a receber/Contas a pagar (1.1. + 1.2.)	(16,3)	(1,2)	(15,1)	(14,4)	24,6	(39,0)
1.1. Variação cambial	(32,5)	5,4	(37,9)	(19,1)	55,5	(74,6)
1.2. FX-Hedging	16,2	(6,6)	22,8	4,7	(30,9)	35,6
2. Variação cambial do ACC	10,9	(15,0)	25,9	10,2	(75,8)	86,0
3. Outras transações	(8,7)	7,9	(16,6)	(6,8)	10,4	(17,2)
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	(14,1)	(8,3)	(5,8)	(11,0)	(40,8)	29,8
Variação monetária líquida	(7,3)	(6,2)	(1,1)	(12,6)	(11,9)	(0,7)
Outras	(0,3)	(1,6)	1,3	(1,9)	(2,8)	0,9
Variação monetária líquida + Outros (iii)	(7,6)	(7,8)	0,2	(14,5)	(14,7)	0,2
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(12,0)	(19,8)	7,8	(18,0)	(60,4)	42,4

Juros, líquidos (i):

No 2T21 a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 1,0 milhão entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 190,4 milhões e R\$ 403,4 milhões, respectivamente, médias do 2T21 e 2T20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração (11,1% a.a. e 3,2% a.a., respectivamente médias do 2T21 e 2T20). Enquanto no 1S21 a variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 5,1 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 155,1 milhões e R\$ 338,0 milhões, respectivamente, médias do 1S21 e 1S20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração (7,0% a.a. e 3,4% a.a., respectivamente médias do 1S21 e 1S20). Vale mencionar que, os percentuais são resultados da consolidação das aplicações da Argentina e Brasil.

A variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 4,7 milhões entre o 2T21 e 2T20 é resultado da variação dos percentuais do custo médio ponderado (3,5% a.a. e 4,2% a.a., respectivamente médias do 2T21 e 2T20), e da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 198,6 milhões e R\$ 668,4 milhões, respectivamente, médias do 2T21 e 2T20). Já no 1S21, a variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 1,2 milhão é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 156,2 milhões e R\$ 594,6 milhões, respectivamente, médias do 1S21 e 1S20), sendo que neste período não houve variação dos percentuais do custo médio ponderado (no 1S21 e 1S20 média de 4,0% a.a.).

A variação positiva dos Juros (Outros), é resultado dos juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 7,9 milhões.

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	2T21 (a)	2T20 (b)	Var. (a-b)	1S21 (c)	1S20 (d)	Var. (c-d)
Remuneração das aplicações	11,1%	3,2%	7,9 p.p.	6,9%	3,4%	3,5 p.p.
Custo da dívida	3,5%	4,2%	-0,7 p.p.	4,0%	4,0%	0 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	190,4	403,4	-52,8%	155,1	338,0	-54,1%
Dívida média (R\$ milhões)	(198,6)	(668,4)	-70,3%	(156,2)	(594,6)	-73,7%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “variação cambial líquida” e “resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2021.

Variação monetária líquida + outros (iii): A variação negativa entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

4.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 97,1 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2021 no consolidado (receita de R\$ 15,3 milhões em 30 de junho de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 71,3 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 25,8 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e pelo reconhecimento do crédito fiscal da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, no montante de R\$ 32,9 milhões.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2021.

4.14 Lucro líquido e Lucro líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra a movimentação entre o Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores para o Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores, refletindo o impacto dos créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no 2T21 e do *impairment* na recuperabilidade do ativo “ágio” da controlada MAHLE Argentina S.A. no 2T20:

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2T21 (a)	2T20 (b)	1S21 (c)	1S20 (d)	A.H. (%) (a/b)	A.H. (%) (c/d)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	170,0	(39,5)	296,2	(18,0)	-530,4%	-1745,6%
Impairment (controlada MAHLE Argentina S.A.)	-	29,2	-	29,2		
Imposto de renda e contribuição social (ajuste impairment)	-	(7,2)	-	(7,2)		
Créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS	(88,8)	-	(88,8)	-		
Juros sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS	(7,9)	-	7,9	-		
Imposto de renda do crédito da exclusão do ICMS na base do cálculo do PIS e COFINS	32,9	-	32,9	-		
Lucro líquido ajustado atribuído aos acionistas controladores	106,2	(17,5)	232,4	4,0	-706,9%	5710,0%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	19,1%	-10,9%	17,2%	-1,9%	30 p.p.	19,1 p.p.
Margem líquida ajustada atribuída aos acionistas controladores	11,9%	-4,9%	13,5%	0,4%	16,8 p.p.	13,1 p.p.

Página | 13

Informações adicionais sobre o lucro líquido por ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de junho de 2021.

4.15 Investimentos

Na tabela abaixo são apresentados os investimentos e a depreciação total acumulada no 1S21 e 1S20:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1S21	1S20
Investimentos	26,9	8,6
Depreciação total	50,9	51,4
Investimentos	1S21	1S20
% da Receita líquida de vendas	1,6%	0,9%
% da Depreciação	52,8%	16,7%
Receita líquida de vendas	1.724,1	934,7

No 1S21 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

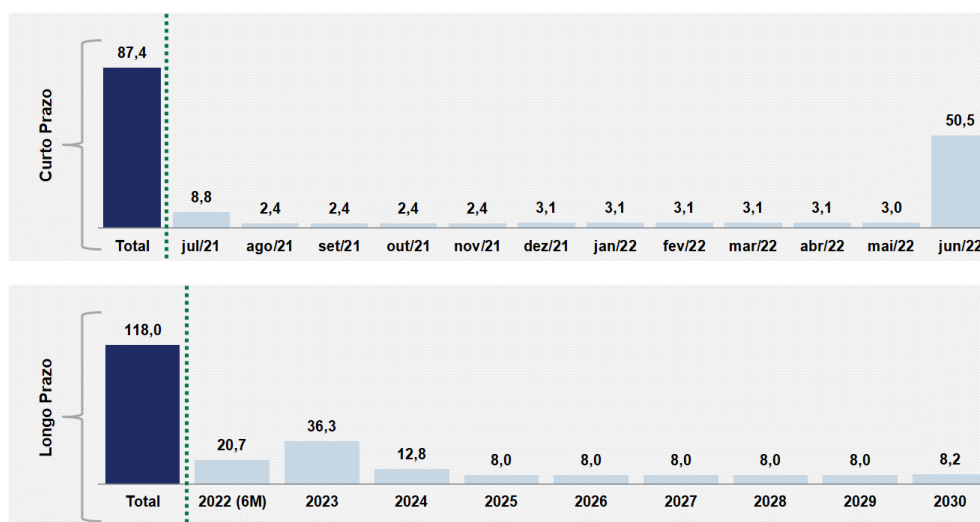
4.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

Ao final do 1S21 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 89,8 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R\$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

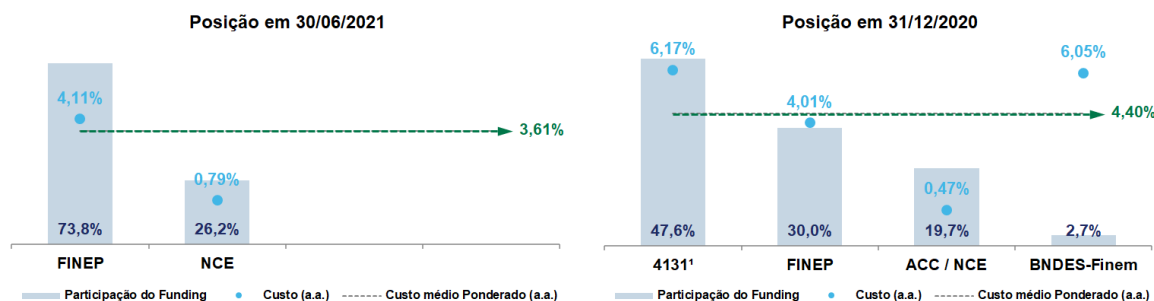
Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	295,2	685,5	(390,3)		
Financiamentos (ii):	(205,4)	(552,3)	346,9	-100%	-100%
Curto prazo	(87,4)	(402,4)	315,0	-43%	-73%
Longo prazo	(118,0)	(149,9)	31,9	-57%	-27%
Posição líquida (i - ii):	89,8	133,2	(43,4)		

O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1S21, o que representa 43% e 57%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:



Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

4.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendo complementar de R\$ 48,6 milhões, referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/04/2021	29/04/2021	30/04/2021	28/05/2021	Dividendos	Dividendos complementares	2020	48,6	0,3786245358	0,3786245358
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 à 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
Total 2020							119,2	0,9290265844	0,8464662771

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

5. Coronavírus (Covid-19)

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e se mantém monitorando continuamente, os possíveis riscos que possam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores, seus familiares e a sociedade em geral.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu desde março de 2020 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compreende regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis.

De forma geral toda a cadeia de suprimentos teve impacto significativo de aumentos de preços e escassez de produtos no 1S21. Associadas às faltas de matéria prima, como aços, resinas, produtos importados, também tivemos um impacto significativo na cadeia de abastecimento em função da falta de navios e containers tanto na exportação como na importação. Como consequência, além do impacto dos preços de produtos, houve um aumento significativo nos valores de fretes e consequente, aumento de fretes especiais (aéreos). A escassez de produtos afetou a Companhia, uma vez que, por exemplo, algumas montadoras divulgaram que não puderam entregar veículos a seus clientes em função da falta de semicondutores.

Riscos de liquidez: O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo apresenta um caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 247,0 milhões (R\$ 608,0 milhões em 31 de dezembro de 2020). Em compensação à redução de caixa temos forte redução nos empréstimos e financiamentos da Companhia que eram de R\$ 552,4 milhões em 31 de dezembro de 2020 passando para R\$ 205,3 milhões em 30 de junho de 2021. Até o momento a Companhia não observou sinais de inadimplência relevantes ao longo de 2021.

A Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

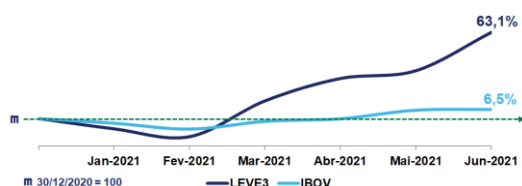
Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2019 no montante de R\$ 175,6 milhões. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente. A Companhia busca preservar o caixa, assim como garantir a possibilidade de superar os impactos da crise mundial, prezando o cumprimento das obrigações legais e contratuais.

6. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o 1S21, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou a manter interações com os investidores e o mercado em geral, contudo, estas foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social. A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Em função da pandemia, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

6.1 Desempenho da ação e giro do *free-float*

Abaixo é apresentada a evolução da ação **LEVE3** e **Ibovespa**¹ durante o 1S21, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.

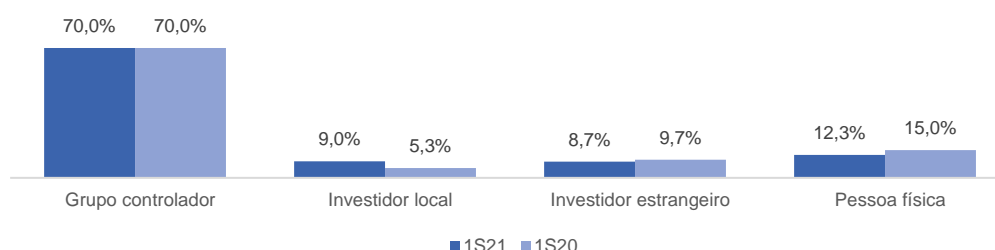


Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>				
Período	3T20	4T20	1T21	2T21
Vol. Neg. (R\$ milhões)	8,8	7,0	7,2	23,5
Giro (%)	1,27%	0,95%	0,99%	2,14%

¹ é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

6.2 Perfil da base acionária

Ao final do 1S21 e 1S20, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



Ao final do 1S21, acionistas estabelecidos em seis países representavam 98,6% do *free-float*, sendo que os demais países que compõem a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,5%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (1S21 e 1S20):

Pais/nação	Brasil	Estado Unidos	Reino Unido	Luxemburgo	Alemanha	Finlândia
1S21	70,9%	22,4%	1,7%	1,2%	1,2%	1,1%
1S20	67,5%	20,1%	2,1%	3,5%	1,1%	0,0%

7. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o segundo trimestre de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

8. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

9. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o segundo trimestre de 2021.

A Administração

10. Anexos

10.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		30.06.21	31.12.20
ATIVO		2.711,5	2.796,6
Circulante		1.583,5	1.579,0
Caixa e equivalentes de caixa		47,2	89,4
Aplicações financeiras		199,5	518,4
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber		579,1	465,1
Estoques		501,1	368,9
Tributos a recuperar		153,0	52,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		48,9	52,7
Outros ativos		54,7	32,4
Não circulante		1.128,0	1.217,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos		31,7	62,1
Empréstimos com partes relacionadas		48,6	77,7
Tributos a recuperar		15,8	17,8
Investimentos		0,1	0,2
Imobilizado		601,5	621,9
Intangível		391,6	392,0
Bens de direito e uso		10,0	13,7
Outros ativos		28,7	32,2
PASSIVO		2.711,6	2.796,6
Circulante		726,3	1.016,8
Obrigações sociais e trabalhistas		112,9	64,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		333,0	290,0
Passivo de arrendamento		9,0	9,3
Impostos e contribuições à recolher		31,5	40,9
Empréstimos e financiamentos		87,4	402,4
Provisões		58,5	47,8
Outros passivos		94,0	162,0
Não circulante		421,1	437,8
Empréstimos e financiamentos		118,0	149,9
Passivo de arrendamento		3,6	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1,9	1,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais		293,1	274,6
Outros passivos		4,5	5,7
Patrimônio líquido consolidado		1.564,2	1.342,0
Capital social		966,3	966,3
Reservas de lucros		314,3	314,3
Reserva especial		175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados		296,7	-
Dividendos adicionais propostos		-	48,6
Ajustes de avaliação patrimonial		31,5	20,8
Ajustes acumulados de conversão		(214,5)	(177,6)
Participação dos acionistas não controladores		(5,7)	(6,0)

10.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.06.21	30.06.20	Var.
	(a)	(b)	(a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.724,1	934,7	84,5%
Custos das vendas	(1.206,8)	(729,1)	65,5%
Resultado bruto	517,3	205,6	151,6%
Despesas/receitas operacionais	(105,7)	(180,4)	-41,4%
Despesas com vendas	(111,9)	(74,1)	51,0%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	3,6	(3,4)	-205,9%
Despesas gerais e administrativas	(51,7)	(44,7)	15,7%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(26,8)	(30,2)	-11,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	55,9	(45,6)	-222,6%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	25,3	17,7	42,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	411,6	25,2	1533,3%
Receitas financeiras	91,4	152,9	-40,2%
Despesas financeiras	(109,4)	(213,3)	-48,7%
Resultado antes dos impostos	393,6	(35,2)	-1218,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(71,3)	(5,7)	1150,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25,8)	21,0	-222,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	296,5	(19,9)	-1589,9%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas controladores	296,2	(18,0)	-1745,6%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído para os acionistas não controladores	0,3	(1,9)	-115,8%
Resultado básico/diluído por ação (em Reais)	2,30886	(0,14014)	-1747,5%

10.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.06.21	30.06.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	393,6	(35,2)
Depreciações e amortizações	50,4	51,3
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,1
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	31,0	108,7
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(1,0)	4,0
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3,6)	5,7
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	26,5	11,7
Constituição (reversão) de provisão para garantias	3,0	1,0
Constituição (reversão) de provisões diversas	9,2	(3,0)
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,5)	29,6
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(5,8)	5,6
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,3	1,1
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(25,3)	(17,7)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(110,4)	38,3
Estoques	(126,0)	(48,4)
Tributos a recuperar	(11,7)	(4,7)
Outros ativos	(14,5)	(11,4)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	47,7	(1,0)
Obrigações sociais e trabalhistas	48,5	19,2
Impostos e contribuições a recolher	(18,4)	(0,3)
Outros passivos	(16,8)	(16,6)
Caixa gerado nas operações	277,3	137,9
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(49,4)	(14,4)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	227,9	123,5
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(8,8)	24,2
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(596,7)	(368,0)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	616,7	400,4
Adições ao imobilizado	(29,1)	(8,7)
Adições ao intangível	(0,3)	(0,0)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,6	0,5
Caixa Líquido aplicado nas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(471,0)	107,8
Ingressos de financiamentos	55,5	352,7
Amortizações de principal de financiamentos	(389,7)	(223,7)
Amortizações de juros de financiamentos	(21,9)	(5,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(108,5)	(10,4)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(6,4)	(5,4)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(12,6)	24,9
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(264,5)	280,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	607,8	168,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	246,6	449,2
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	(361,2)	280,4